

# Resumo Executivo

## Semanal 39



Publicado em 23 de setembro

### Desempenho de Mercado

#### Destaque da Semana: CAFÉ

Os preços domésticos do café tendem a permanecer em patamares elevados nos últimos meses deste ano, favorecidos pelo aumento das exportações e estimativa de queda de 0,5% da produção nacional entre as safras 2023 e 2024. O mercado interno segue monitorando com preocupação as condições climáticas neste período de floração dos cafezais da safra 2025. No exterior, as cotações seguem em alta, influenciadas pela restrição da oferta na Ásia.



#### ARROZ

Embora as exportações estejam indo bem, o mercado de arroz no Brasil passa por um período de baixa atividade comercial e reduzida liquidez. A oferta do produto continua restrita, com os agricultores liberando suas colheitas gradualmente, o que dificulta a concretização de negócios.



#### CARNE BOVINA

Boi gordo com preços acomodados, porém firmes nesta semana em comparação a semana anterior. A boa demanda e a oferta limitada dão sustentação aos preços. Por outro lado, no atacado o traseiro bovino apresentou elevação de preços de 1,8% e o dianteiro de 5,9%. Exportações seguem em patamares recordes, com volumes bem mais expressivos que no mesmo período do ano anterior. No curto prazo, mercado firme com expectativa de manutenção à alta de preços.



#### ETANOL

O mercado de etanol hidratado registrou alta de 1,67%, com o preço em Ribeirão Preto alcançando R\$ 3,05 por litro. A demanda das distribuidoras se intensificou devido à preocupação com a quebra de safra e o avanço das queimadas. A expectativa é de que os preços do etanol continuem firmes no curto prazo, impulsionados pela oferta reduzida e pela necessidade de formação de estoques.



#### TRIGO

A proximidade do encerramento da colheita no Hemisfério Norte aponta para uma alteração da tendência de baixa nas cotações internacionais, passando a ser de alta no curto prazo.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 16/09/24 a 20/09/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	138,67	0,73%	6,37%
	MT	15 KG	119,09	124,25	-1,06%	-0,77%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	115,83	-0,88%	-9,05%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	637,91	1.512,80	2,96%	5,71%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	253,91	-0,31%	-25,32%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	319,57	1,49%	4,71%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	794,93	-0,40%	1,56%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	243,33	2,81%	1,87%
	PR	60 KG	47,79	51,97	2,32%	0,78%
MILHO	MT	60 KG	39,21	42,14	-3,06%	-1,86%
	BA	60 KG	39,21	54,95	-2,31%	-19,18%
SOJA	BA	60 KG	86,54	121,23	3,91%	-1,43%
	MT	60 KG	86,54	124,23	-1,72%	4,28%
TRIGO	RS	60 KG	86,54	120,44	-1,11%	-6,70%
	PR	60 KG	78,51	79,60	0,03%	19,93%
	RS	60 KG	78,51	69,37	0,52%	8,78%
FRANGO	PR	KG		4,69	-0,21%	0,00%
BOI	MT	15 KG		217,48	1,20%	4,77%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,96	0,00%	10,78%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 3,00%
- Dólar Outubro: R\$ 5,45
- IPCA Outubro: 0,31%
- WTI: US\$ 69,97 (-1,45%)

#### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 111,76 Saldo acumulado  
M: US\$ 12,83 no ano: US\$ 98,93

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 20/09  
Petróleo: WTI – Venc. Nov-2024 – em 23/09 às 14h:01 min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Ago/2024  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 23/09/2024



#### Demais Produtos

##### **AÇÚCAR**



O mercado de açúcar em Nova York apresentou ganhos significativos, com o contrato de março/25 fechando a 22,74 centavos de dólar por libra-peso, um aumento de 3,17%. A expectativa é de que os preços continuem subindo. A continuidade dos impactos das queimadas nas áreas de cana-de-açúcar do Centro-Sul do Brasil também deve sustentar os preços elevados até o final do trimestre.

##### **ALGODÃO**



Nessa semana a fraca demanda deixou a movimentação do mercado doméstico de algodão lenta. A indústria esteve quieta com aquisições pontuais e em volumes restritos. Os compradores pressionaram as cotações e, diante dos valores ofertados, muitos vendedores ficaram fora das negociações. Desta forma, os preços internos caíram, seguindo na contramão dos referenciais externos, os quais subiram diante da queda dos juros norte-americanos, desvalorização do dólar perante outras moedas, bem como dados da produção e demanda mundial.

##### **CARNE DE FRANGO**



O frango vivo continua com preços acomodados pela sexta semana consecutiva, porém, firmes e com oferta controlada. No atacado, o frango congelado apresentou elevação preços de 3,0% e demanda aquecida, favorecida pelas altas da concorrente bovina. As exportações seguem com bom desempenho e com volumes superiores ao mesmo período de 2023. Em curto prazo, oferta ajustada e preços de estáveis a altas.

##### **CARNE SUÍNA**



O mercado de carne suína com mais uma semana de preços acomodados em relação à anterior. A oferta controlada vem dando sustentação aos preços embora com a demanda interna enfraquecida. As exportações seguem em bom ritmo, com volumes embarcados superior a igual período de 2023. Em curto prazo, expectativa de redução da demanda interna, mas com a oferta controlada os preços podem se manter estáveis.

##### **FEIJÃO**



Na última semana, o mercado de feijão carioca manteve-se estável, com baixa demanda e oferta limitada, resultando em poucas negociações. O feijão de qualidade extra foi comercializado entre R\$ 270,00 e R\$ 290,00 por saca, enquanto o feijão comercial ficou na faixa de R\$ 195,00 a R\$ 210,00. Já o feijão preto teve preços firmes, com a saca de melhor qualidade sendo negociada a R\$ 410,00 a R\$ 420,00, sustentada pela baixa oferta e alta demanda externa. A expectativa de curto prazo é de manutenção de preços firmes para ambos os tipos, com liquidez limitada.

##### **LEITE**



O mercado internacional de lácteos mostra sinais de recuperação na produção dos principais exportadores, como Argentina e Uruguai, após um período de queda. No entanto, os estoques globais de lácteos continuam baixos, o que pode pressionar os preços. Para o Brasil, as importações de lácteos devem permanecer elevadas até o final de 2024, mas com preços mais altos. Expetativa de preços ao produtor em viés de estabilidade/leve queda no curto prazo.

##### **MANDIOCA**



**Raiz:** As chuvas recentes permitiram a retomada das atividades agrícolas, mas muitos produtores optaram por focar no plantio e replantio, adiando a colheita. A demanda pela raiz continua aquecida, mantendo a tendência de alta nos preços. De acordo com dados coletados pela Conab, a tonelada da raiz para a indústria no estado do Paraná foi comercializada a um preço médio de R\$ 588,66 na terceira semana de setembro, valor 0,18% superior ao registrado na semana anterior, e 7% acima do valor de comercialização no mesmo período de agosto.

**Fécula de Mandioca:** A oferta limitada, diante de uma demanda industrial crescente, manteve os preços em alta. Segundo dados do Cepea, a tonelada de fécula foi vendida a R\$ 3.414,39, com aumento de 0,9%. Os estoques baixos reduziram a liquidez, mas o interesse dos compradores, especialmente no Paraná, permaneceu elevado.

**Farinha de Mandioca:** Os preços subiram devido aos custos mais altos de produção. A saca de 50 kg de farinha de mandioca fina foi vendida a R\$ 121,84, um aumento de 3,2%, conforme apontado pelo Cepea. A oferta de mandioca para as farinhas foi menor que o previsto, elevando o preço médio da tonelada entregue nas farinhas para R\$ 574,60, um aumento de 5,6%.

##### **SOJA**



O clima seco e o atraso no plantio no Brasil, juntamente com a divulgação de um menor percentual de lavouras em boas condições nos Estados Unidos, deram sustentação aos preços internacionais. No mercado interno, os preços mantêm-se estáveis, com as quedas dos prêmios nos portos e do dólar sendo compensadas pela alta nos preços internacionais.

**Clique aqui** para mais análises do mercado agropecuário